



## INCIDÊNCIA DE *TITYUS COSTATUS* NA ÁREA URBANA CENTRAL NO MUNICÍPIO DE CAMPO LARGO.

Tânia Portella Costa

Secretária Municipal de Saúde Setor de Vigilância Sanitária Campo Largo - PR

### INTRODUÇÃO

Escorpiões são artrópodes pertencentes a classe Arachnida e ordem Scorpiones. Atualmente no mundo existem cerca de 1.500 espécies. Ocupam a maioria dos ambientes, habitats e micro-habitats terrestres. (LOURENÇO e EICKSTEDT)

Apesar de se adequarem a diferentes tipos de ecossistemas, os escorpiões preferem ambientes úmidos e escuros, no ambiente urbano podem abrigar-se nos mais diferentes lugares o que dificulta o controle.

Todas as espécies de escorpiões consideradas perigosas para o homem pertencem a família *Buthidae*, com em torno de 550 gêneros, sendo que cerca de 25 espécies ocasionam acidentes graves. No gênero *Tityus* encontram-se as espécies responsáveis pelo maior número de acidentes.

No município de Campo Largo, o escorpionismo vem aumentando consideravelmente nos últimos anos, preocupando a saúde pública não somente pela incidência dos casos notificados, mas também pelo aparecimento dos animais na área urbana central.

Este trabalho tem como objetivo implantar um estudo sobre a incidência de *Tityus costatus*, na área urbana central de Campo Largo.

### MATÉRIAS E MÉTODOS

As zonas de estudos foram divididas em cinco áreas centrais ( A-I, A-II , A-III, A-IV e A-V) onde ocorreram a maior incidência de *Tityus costatus*. Foram delimitadas as quadras e as ruas com os principais possíveis “focos”. Nesses pontos foram feitas coletas, monitoramentos, identificações e repassado para as comunidades informações referentes a prevenção de acidentes e forma adequada de coleta para encaminhamento dos animais.

Os pontos foram definidos conforme os casos de acidentes notificados através do SINAN ( Sistema

Nacional de Agravos de Notificações) e dos animais que eram coletados e enviados para análise da Vigilância Sanitária para o CPPI ( Centro de Produção e Pesquisa de Imunobiológicos ), órgão do estado do Paraná, que faz a identificação e encaminha o laudo para o município de origem.

### RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com as cinco áreas analisadas, todas tiveram pontos onde ocorriam a maior incidência de escorpiões, todas as espécies coletadas eram de *Tityus costatus*, ocorreu esporadicamente o aparecimento de escorpiões do gênero *Bothriurus* em dois pontos onde não ocorriam *T. costatus*.

As áreas A-I e A-II, apresentaram 9 pontos de coleta e foram as que mais ocorreram casos de escorpionismo. Nas proximidades destas duas áreas haviam antigas fábricas de cerâmicas inativas, as que colaboraram para a incidência desses animais, devido a quantidade de entulhos armazenados e soterrados . Nas áreas mais afastadas dos pontos principais A-III, A-IV e A-V, não houve casos de escorpionismo.

Ao todo foram delimitados 17 pontos principais, em regiões centrais e em torno, com incidência de *T. costatus*, destes, em 6 pontos ocorreram acidentes considerados leves.

Na grande maioria dos casos, os animais coletados estavam fora das residências em calçadas, paredes e vegetação, os que estavam no interior das residências estavam nas proximidades de ralos, fissuras de madeiras e em dormitórios.

Todos os casos ocorreram nos períodos quentes e chuvosos, principalmente pelo desalojamento dos escorpiões de seus esconderijos, ocasionados pela água da chuva e maior mobilização em saírem a caça de alimentos.

### CONCLUSÃO

As noções sobre ecologia, biologia e comportamento de *Tityus costatus*, são poucas expostas na

literatura, dificultando ter uma exploração maior do seu comportamento. Possivelmente com um estudo a longo prazo e mais detalhado traria outros mecanismos de controle, prevenção, possibilitando dados ecológicos e biogeográficos mais específicos, não tão generalizados. Os casos de escorpionismo foram alertados para a população, para que ocorressem meios de prevenção e controle.

Devido a intensa urbanização as cidades tornaram-se um ambiente altamente favorável para a sobrevivência dos escorpiões, possibilitando locais para refúgios e alimentação fértil .

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

**BRASIL. Manual de Diagnóstico e Tratamento de Acidentes por Animais Peçonhentos.** Brasília: Ministério da Saúde. Fundação Nacional da Saúde, 1998.

EICKSTEDT, Vera R.D.V.; LOURENÇO, Wilson R. Escorpiões de Importância Médica. In: CARDOSO, João L.C.; FRANÇA, Francisco O.S.; HADDAD JR, Vidal; MALAQUE, Ceila M.S.; WEN, Fan H. **Animais Peçonhentos do Brasil** : Biologia, Clínica e Terapêutica dos Acidentes. 1.ed. São Paulo: Sarvier, 2003.p.182-197.

**FUNDACENTRO. Prevenção de Acidentes com Animais Peçonhentos.** São Paulo, 2001.

INSTITUTO BUTANTAN. Aranhas, Escorpiões e Lacraias. Disponível em:< <http://www.butantan.gov.br/>> . Acesso em: 12 fev. 2007.